



SE A MATA ATLÂNTICA FOSSE MINHA, SE O CASARÃO AFONSO SARDINHA FOSSE MEU: INTEGRANDO O PATRIMÔNIO NATURAL AO HISTÓRICO E CULTURAL

NATASHA CERETTI MARIA; VALDEIR GERALDO DOS SANTOS

Introdução: O Parque Estadual do Jaraguá (PEJ) localizado na zona Noroeste do município de São Paulo (SP), é uma das últimas vegetações remanescentes da Mata Atlântica em regiões urbanas do país. O local foi palco de disputas no período colonial, sendo uma das primeiras lavras de ouro do país. O parque possui vestígios da antiga edificação bandeirante, do português Afonso Sardinha, tombada como monumento histórico. A UNESCO em 1994 declarou o parque um patrimônio da Humanidade, que integra a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da cidade. Em decorrência de sua importância como patrimônio, foi proposta na Jornada do Patrimônio do ano de 2023, uma Roda de Conversa no PEJ que abordasse tanto o patrimônio histórico quanto o natural de forma integrada e indissociáveis da formação cultural do país. **Objetivo:** Neste sentido esse trabalho tem por objetivo relatar uma roda de conversa, atividade educativa ocorrida no PEJ, realizada na Jornada do Patrimônio 2023 da cidade de SP, destacando o patrimônio natural também como histórico e cultural e indissociável da formação histórica da cidade e do país. **Relato de Caso/Experiência:** A roda de conversa intitulada “Se a Mata Atlântica Fosse Minha. Se o Casarão Afonso Sardinha Fosse Meu – A Colonização do Jaraguá” foi realizada por uma parceria entre um Guia de Turismo e uma iniciativa civil de educação ambiental de dois biólogos, o Biodiversidade Noroeste SP (@biodiversidadenoroesp). Foi conduzida uma trilha de interpretação de fauna e flora, onde o patrimônio natural presente foi abordado pelas importantes espécies arbóreas e representativas da Mata Atlântica que foram observadas no entorno do Casarão Afonso Sardinha e na Trilha do Silêncio sendo destacadas: o Jatobá de mais de 500 anos, a Araucária, a Embaúba, o Pau-Brasil, a Palmeira-Juçara e o Cedro-rosa, todas abordadas em seus aspectos históricos, culturais e biológicos e de importância para a fauna local. E por fim, foi enfatizada a importância da Mata Atlântica e as nascentes de água para a sustentabilidade da cidade. **Conclusão:** a roda de conversa foi a única atividade da programação de 2023 que integrou o patrimônio natural ressaltando a importância de sua inserção no tema do evento.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL; BIODIVERSIDADE; MATA ATLÂNTICA; PATRIMÔNIO NATURAL; PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ**